



www.aii.com.br

Relatório

Auditória Contábil

Referente

às Demonstrações Contábeis

Findas em

31 de dezembro de 2008 e 2007

Com Relatório dos Auditores Independentes

Resende Futebol Clube

Índice

	Página
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanços Patrimoniais	5
Demonstrações dos Resultados dos Exercícios	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	8
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	9



Relatório dos Auditores Independentes

Aos Membros do Conselho de Administração da
Resende Futebol Clube
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da **Resende Futebol Clube**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de

auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Sociedade, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião com ressalva referente ao período findo em 31 de dezembro de 2007

As demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2007 foram auditadas por nós, cujo "Parecer de Auditoria" foi emitido em 30 de abril de 2010, com ressalvas em relação a (ao) ao fato de não conseguimos concluir sobre o montante de R\$ 9.982.333, registrado em seu Ativo Imobilizado, na nomenclatura "Terrenos", em virtude da respectiva escritura não ter sido disponibilizada; e em relação ao Conselho Federal de Contabilidade, através da Resolução nº 1.005/2004, estabeleceu novas normas contábeis às entidades desportivas, em especial, para o registro e informação dos gastos com formação de atletas e aquisição dos direitos sobre os atletas profissionais, que passaram a ser considerados como Ativo Imobilizado, a ser amortizado em função dos prazos contratuais dos atletas formados. No entanto, não conseguimos concluir quanto ao montante de R\$ 14.331, registrado no Ativo Imobilizado, tendo em vista que o clube não elaborou o controle de gastos com formação de atletas, suporte este estabelecido e exigido pela Resolução anteriormente citada; e, ainda, ao fato de não obtermos respostas dos advogados no que tange aos processos judiciais existentes, a favor ou contra, em todas as esferas jurídicas. Deste modo, não foi possível mensurarmos eventuais provisões para perdas.

Base para opinião com ressalva

Destacamos para os devidos fins que não conseguimos concluir quanto aos seguintes assuntos:

Nossos trabalhos tiveram início após o encerramento do exercício de 2008, razão pela qual não podemos, através de procedimentos usuais de verificação física, constatar a existência e a movimentação ocorrida nos caixas da do clube, registrados no grupo Disponível. Assim, os

controles financeiros que nos foram disponibilizados, tampouco nos permitiram durante os nossos trabalhos, retroagirem à data de 31 de dezembro de 2008, para confirmação desse valor.

Não conseguimos concluir sobre o montante de R\$ 9.982.333 (nove milhões novecentos e oitenta e dois mil e trezentos e trinta e três reais), registrado em seu Ativo Imobilizado, na nomenclatura “Terrenos”, em virtude da respectiva escritura não nos ter sido disponibilizada.

Cabe destacar que o Conselho Federal de Contabilidade, através da Resolução nº 1.005/2004, estabeleceu novas normas contábeis as entidades desportivas, em especial, para o registro e informação dos gastos com formação de atletas e aquisição dos direitos sobre os atletas profissionais, que passaram a ser considerados como Ativo Intangível, a ser amortizado em função dos prazos contratuais dos atletas formados. No entanto, não conseguimos concluir quanto ao montante de R\$ 60.396 (sessenta mil trezentos e noventa e seis reais), registrado no Ativo Intangível, tendo em vista que o clube não elaborou o controle de gastos com formação de atletas, suporte este estabelecido e exigido pela Resolução anteriormente citada.

Cabe-nos destacar o fato de não obtermos respostas dos advogados, no que tange aos processos judiciais existentes, a favor ou contra, e, também, de não recebermos as respostas das instituições financeiras, com a posição das operações realizadas com as mesmas em 31 de dezembro de 2008.

Opinião sobre as demonstrações financeiras com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto ao citado anteriormente, as demonstrações financeiras referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Resende Futebol Clube**, no período de 31 de dezembro de 2008, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Ênfase

Cabe-nos destacar que identificamos a opção de compra do imóvel, sendo vendedor Resende F. C. e possível comprador Livello Ltda., no preço de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais), datado e assinado no dia 13 de outubro de 2008, juntamente com a Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 13 de setembro de 2008, autorizando a venda do citado imóvel. Entretanto, conforme observamos nas demonstrações financeiras, e mediante esclarecimentos por parte da administração da sociedade, o imóvel não havia sido vendido até a presente data.

Práticas contábeis adotadas no Brasil

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.1, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638,2007 e da Medida Provisória nº 449/2008, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação.

Rio de Janeiro, 03 de junho de 2011


André Luiz Tinoco de Sá

Auditor Independente CVM – Ato Declaratório 3260, de 10.01.1995

Contador CRC RJ – 58.359/O-0

CPF 630.916.667-00

Aline Pires de Sá

Contador CRC RJ – 089856/O-1

CPF 089.610.747-76



ASSURANCE

**Resende Futebol Clube
CNPJ: 36.513.455/0001-58**

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em reais - centavos omitidos)

Ativo	Notas	2008	2007
Circulante			
Disponibilidades	4	2.720	267
Valores a receber	5	25.000	25.000
Total do circulante		27.720	25.267
Não circulante			
Imobilizado - líquido	6	9.992.026	10.005.009
Intangível	7	60.396	-
Total do não circulante		10.052.422	10.005.009
Total do ativo		10.080.142	10.030.276
Passivo	Notas	2008	2007
Circulante			
Obrigações fiscais		(10.427)	693
Salários e contribuições previdenciárias	8	13.889	22.160
Outras obrigações		12.500	3.201
Total do circulante		15.962	26.054
Não circulante			
Obrigações contratuais	9	657.443	640.637
Total do não circulante		657.443	640.637
Patrimônio líquido			
Patrimônio social		9.997.752	9.997.644
Déficit acumulado	10.1	(634.059)	(634.059)
Resultado do exercício	10.2	43.044	-
Total do patrimônio líquido		9.406.737	9.363.585
Total do passivo e patrimônio líquido		10.080.142	10.030.276



ASSURANCE

Resende Futebol Clube

CNPJ: 36.513.455/0001-58

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em reais - centavos omitidos)

	Notas	2008	2007
Receita operacional bruta			
Receitas do futebol			
Receitas com bilheteria	11.1	90.978	11
Receitas de transmissões televisivas	11.2	484.167	12
Receitas com publicidade e patrocínio	11.3	1.014.583	260.000
Receitas do clube			
Aluguéis		77.317	77.726
Total das receitas operacionais		<u>1.667.045</u>	<u>337.726</u>
Deduções da receita operacional bruta			
Tributos incidentes sobre as receitas do futebol		(56.881)	(840)
Receita operacional líquida		<u>1.610.164</u>	<u>336.886</u>
Custos operacionais - futebol			
Pessoal	12.1	(963.074)	(372.713)
Ocupação	12.2	(105.939)	(39.263)
Utilidades e serviços		(65.929)	(44.188)
Gerais	12.3	(440.653)	(183.959)
Serviços profissionais		(86.648)	(20.226)
Tributárias		(776)	(1.388)
Total dos custos operacionais		<u>(1.663.019)</u>	<u>(661.737)</u>
Despesas operacionais - clube			
Pessoal		(47.750)	(46.425)
Ocupação		(2.500)	-
Utilidades e serviços		(9.781)	-
Gerais		(4.424)	-
Serviços profissionais		(7.718)	-
Total das despesas operacionais		<u>(72.173)</u>	<u>(46.425)</u>
Resultado financeiro líquido			
Despesas financeiras		(5.933)	(992)
Resultado operacional		<u>(130.961)</u>	<u>(372.268)</u>
Outras receitas		174.005	42.334
Outras despesas		-	-
Superávit (déficit) do exercício		<u>43.044</u>	<u>(329.934)</u>

Resende Futebol Clube
CNPJ: 36.513.455/0001-58

Demonastrações das Mudanças do Patrimônio Liquidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em reais - centavos omitidos)

Patrimônio Social	Déficit acumulado	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	19.000,019	(1.690)	9.998,419
Ajustes de exercícios anteriores	(2.164)	-	(2.164)
Béficit do exercício de 2006	-	(302.525)	(302.525)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	9.997.915	(304.125)	9.693.790
Ajustes de exercícios anteriores	(271)	-	(271)
Deficit do exercício de 2007	-	(329.934)	(329.934)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	9.997.664	(634.059)	9.363.585
Ajustes de exercícios anteriores	108	-	108
Superávit do exercício de 2008	-	43.044	43.044
Saldos em 31 de dezembro de 2008	9.997.752	(634.059)	9.406.737



ASSURANCE

Resende Futebol Clube

CNPJ: 36.513.455/0001-58

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em reais - centavos omitidos)

	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	43.044	(329.934)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação	2.195	1.449
Ajustes de exercícios anteriores	108	(271)
Disponibilidades líquidas utilizadas pelas operações	45.347	(328.756)
Variações nos ativos e passivos circulantes		
Valores a receber		(25.000)
Obrigações fiscais	(11.120)	693
Salários e contribuições previdenciárias	(8.271)	16.117
Outras obrigações	9.299	(26.799)
Subtotal	(10.092)	(34.989)
Variações nos ativos e passivos não circulantes		
Obrigações contratuais	16.806	351.203
Subtotal	16.806	351.203
Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	52.061	(12.542)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações no imobilizado	(49.608)	(18.290)
Baixas do imobilizado	-	17.666
Disponibilidades geradas pelas atividades de investimento	(49.608)	(624)
Aumento (redução) das disponibilidades geradas no exercício	2.453	(13.166)
Demonstração do aumento nas disponibilidades		
No início do exercício	267	13.433
No final do exercício	2.720	267
Aumento (redução) das disponibilidades geradas no exercício	2.453	(13.166)

Resende Futebol Clube

CNPJ – 36.513.455/0001-58

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em reais – centavos omitidos)

Nota 1. Contexto operacional

O **Resende Futebol Clube** (adiante **Resende**) é uma sociedade civil, fundada em 06 de junho de 1909, com sede e foro na cidade de Resende, estado do Rio de Janeiro, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, e com finalidade recreativa e esportiva, promovendo a prática do futebol amador e profissional, assim como de todas as demais modalidades esportivas, nos termos da legislação pertinente em vigor.

O **Resende** vem apresentando prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A respectiva manutenção da atividade operacional, econômica e financeira depende, fundamentalmente, da reestruturação operacional, administrativa e financeira, que está sendo implementada pela administração do **Resende**.

Nota 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições da Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, emanada pela Receita Federal do Brasil, as Normas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em especial, a Resolução CFC nº 1.005, de 17 de setembro de 2004, e a Resolução CFC nº 926, de 19 de dezembro de 2001, esta última, concernente às entidades sem fins lucrativos.



Na elaboração das demonstrações contábeis de 2008, a entidade adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e na Medida Provisória nº 449/2008.

As reclassificações relativas à adoção inicial da Lei nº 11.638/2007 e a Medida Provisória nº 449/2008, enfatizadas pelo Pronunciamento Técnico CPC 13/2008, estão detalhadas na Nota explicativa nº 3.1.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da entidade em 31 de maio de 2011.

Nota 2.1. Demonstração do fluxo de caixa

A entidade está apresentando a demonstração do fluxo de caixa, a qual foi elaborada de acordo com a Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e com o Pronunciamento Técnico CPC 03/2008, pelo método indireto.

Nota 2.2. Alteração da legislação societária brasileira

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que modifica e introduz novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Essa Lei teve como principal objetivo adaptar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) que são emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*.

Dentre as principais alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007, destacamos os seguintes assuntos que, na avaliação da entidade, modificarão a apresentação das demonstrações contábeis a partir do exercício de 2008, e seus respectivos efeitos estimados:



- ✓ Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC);
- ✓ Ativo Imobilizado: Obrigatoriedade de avaliação periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, com o objetivo de assegurar que:
 1. A perda por não-recuperação desses ativos seja registrada como resultado, a fim de interromper as atividades relativas a esses ativos ou quando houver evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos;
 2. O critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos tem o propósito de registrar a depreciação e amortização, sendo revisado e ajustado anualmente.

Nota 3. Principais práticas contábeis

Nota 3.1. Adoção inicial da Lei nº 11.638/2007

A entidade optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária, modificada pela Lei nº 11.638/2007 e pela Medida Provisória nº 449/2008. As modificações introduzidas pelas referidas legislações caracterizam-se como mudanças das práticas contábeis. Conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/2007 e pela Medida Provisória nº 449/2008, alguns saldos de 2007 sofreram reclassificações, de modo que a permita a comparação com as demonstrações contábeis de 2008. Tais reclassificações efetuadas não apresentaram qualquer impacto no resultado e nem no patrimônio líquido de 2007.

As reclassificações efetuadas estão a seguir discriminadas:

1. A rubrica Permanente registrada no exercício de 2007 foi segregada em Imobilizado líquido, que representa o valor dos bens tangíveis decrescidos das depreciações, e Intangível, que representa os valores decorrentes dos gastos na formação dos atletas;
2. A conta Obrigações Contratuais foi reclassificada, sendo alocada no Passivo Não Circulante e não mais no Circulante, como feito no exercício de 2007;
3. A conta Patrimônio Acumulado teve sua nomenclatura mudada para Patrimônio social;
4. A conta Superávit/Déficit Acumulado utilizada em 2007 foi segregada nas contas Déficit Acumulado e Resultado do Exercício;
5. A nomenclatura da conta Receitas com Atividades Especiais, no grupo do resultado Receitas com Futebol, apresentada assim em 2007, foi renomeada para Receitas com Publicidade e Propaganda, a fim de melhor demonstrar a natureza das receitas auferidas;
6. A conta Receitas Não Operacionais foi reclassificada e segregada para as contas Outras Receitas e Outras Despesas;
7. A conta Despesas Financeiras classificada em 2007 nos grupos Custos e Despesas Operacionais foi reclassificada e apresentada no grupo Resultado Financeiro Líquido.

Todas as alterações realizadas são baseadas na lei 11.638/07 e no CPC 13 – Adoção inicial da Lei 11.638/2007.

Nota 3.2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas segundo o regime contábil de competência dos exercícios.

**b) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A entidade revisa suas estimativas e premissas pelo menos uma vez ao ano.

c) Ativo circulante e não circulante

- Caixa e equivalentes de caixa, estão representadas, basicamente, por saldos mantidos em contas bancárias.

d) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, e tomando-se por base os saldos contábeis registrados na data dos balanços. Os custos de formação de atletas são registrados no ativo imobilizado, e amortizados de acordo com o prazo do primeiro contrato assinado de cada atleta quando este se torna profissional.

e) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo valor líquido de realização.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos até a data do balanço.

Nota 4. Disponibilidades

A composição deste grupo, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, é a seguinte:



	2008	2007
Numerários em caixa		
Caixa	54	-
Bancos		
Banco HSBC S.A.	2.666	267
Total de Disponibilidades	2.720	267

Nota 5. Valores a receber

O saldo, em 31 de dezembro de 2008, refere-se as receitas provenientes de aluguéis a receber.

Nota 6. Imobilizado – líquido

	2008	2007		
Descrição	Custo original	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	9.982.333	-	9.982.333	9.982.333
Móveis e utensílios	5.867	(1.192)	4.675	3.712
Equip. Proc. Dados	8.072	(3.054)	5.018	4.633
Atletas em formação	-	-	-	14.331
Total Imobilizado - líquido	9.996.272	(4.246)	9.992.026	10.005.009

As taxas de depreciação utilizadas e que estão em conformidade com o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/1999), são:

Bem	Taxa de Depreciação
Moveis e utensílios	10% a.a.
Equipamentos de processamento de dados	20% a.a.

Nota 7. Intangível

Em 31 de dezembro de 2008, o montante da rubrica em questão, ou seja, R\$ 60.396, representa os gastos decorrentes com formação de atletas

Nota 8. Salários e contribuições previdenciárias

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a composição é demonstrada a seguir:

	2008	2007
Salários a pagar	6.415	18.344
INSS a recolher	5.449	-
FGTS a pagar	1.655	3.549
Contribuição sindical a recolher	370	267
Total de Salários e contribuições previdenciárias	13.889	22.160



Nota 9. Obrigações contratuais

O saldo deste grupo, em 31 de dezembro de 2008, refere-se às obrigações que o Resende mantém junto à empresa Gol de Placa Marketing Esportivo Ltda., por consultoria na área administrativa do clube.

Nota 10. Patrimônio social

Nota 10.1. Déficit acumulado

A rubrica em questão apresenta os déficits acumulados da entidade desde a sua fundação

Nota 10.2. Resultado do exercício

Esta rubrica apresenta o superávit do exercício de 2008, no montante de R\$ 43.044.

Nota 11. Receitas operacionais

Nota 11.1. Receitas com bilheteria

Em 31 de dezembro de 2008, o montante de R\$ 90.978 refere-se aos rendimentos auferidos através das bilheterias no Campeonato Carioca de 2008.

Nota 11.2. Receitas de transmissões televisivas

O montante de R\$ 484.167, em 31 de dezembro de 2008, refere-se às receitas auferidas por intermédio das transmissões dos jogos perante a empresa Globo Com Part. S/A.

Nota 11.3. Receitas com publicidade e patrocínio

Os rendimentos auferidos no exercício de 2008 relacionados a publicidade de propaganda são os seguintes: Prefeitura da Cidade de Resende, no montante de R\$ 843.750, Cyrella, no montante de R\$ 125.000, e perante a empresa Publicidade Estática Sportplus Marketing Esportivo, no montante de R\$ 45.833.

Nota 12. Custos operacionais**Nota 12.1. Pessoal**

	2008
Salário	225.510
Férias e 13º salário	18.404
INSS e FGTS	30.746
Direito de imagem	537.964
Premiação	119.887
Outros	30.563
Total de pessoal	963.074

Nota 12.2. Ocupação

Em 31 de dezembro de 2008, o montante apurado de R\$ 105.939 refere-se, em 92% da rubrica em questão, aos valores pagos de aluguéis.

Nota 12.3. Gerais

	2008
Viagens e representações	116.378
Federações e confederações	142.756
Material auxiliar de consumo	64.225
Borderôs e jogos	41.235
Outros	76.059
 Total de gerais	440.653